

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO PRÉ-CLÍNICO DE LESÃO RENAL INDUZIDA POR VANCOMICINA EM CAMUNDONGOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maria de Jesus Queiroz De Souza, Francisco Cleber Silva Ferreira, Késya Helena Araújo Costa, Thiago Miranda de Freitas, Mikael Lima Almeida, Alexandre Havt Binda

INTRODUÇÃO: A vancomicina (VCM) é um antimicrobiano glicopeptídeo bastante utilizado no combate de infecções graves. No entanto, o seu uso tem sido associado a lesão renal aguda (LRA) entre os pacientes, com incidência de que varia entre 5 e 35% dos pacientes, tornando-se assim, um importante problema clínico. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o modelo pré-clínico de lesão renal induzida por vancomicina em camundongos. **METODOLOGIA:** Foram utilizados camundongos Swiss machos, divididos nos seguintes grupos (n=5-6 por grupo): Controle (CTR) e Lesão (VCM), utilizou-se uma dose de 400mg/Kg/dia intraperitoneal de VCM, administrado no período de tempo de 3, 5, e 7 dias. Percorrido período experimental de indução de VCM os animais foram eutanasiados para coleta de plasma para as dosagem de ureia e creatinina. Os rins foram coletados, pesados e posteriormente utilizados para as seguintes análises: peso renal, análise da atividade da mieloperoxidase (MPO) e atividade antioxidante através da glutathiona reduzida (GSH). **RESULTADOS:** A administração de VCM nos três períodos analisados aumentaram significativamente ($P < 0,05$) o peso renal, assim como o aumento dos níveis de creatinina, ureia plasmática, aumentou a atividade de MPO e reduziu as concentrações de GSH. O ácido úrico aumentou de forma significativa ($P < 0,05$) seus níveis plasmático no período de 7 dias de indução por VCM. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados apresentados nesse estudo a administração de VCM foi capaz de induzir dano renal, sendo assim um modelo útil a ser investigado e utilizado como modelo pré-clínico.

Palavras-chave: Antimicrobiano. Vancomicina. Lesão renal. Modelo pré-clínico.